

Giovanni Dhery Silva Prieto

Ethical Hacking e Hacking Ativismo

Ethical Hacking e Hacking Ativismo são duas atividades diferentes que se utilizam de tecnologias da computação para realizarem suas tarefas, possuindo diferentes focos uma da outra.

Ethical Hacking é quando o hacker utiliza ferramentas para ajudar a detectar falhas e vulnerabilidades em sistemas para depois serem reportados e consertados. Algumas empresas contratam essas pessoas para testarem tanto seus sistemas de proteção quanto para ver se seus funcionários estão bem treinados para não serem alvos de ataque de engenharia social. Ao final de um teste de penetração, um relatório é gerado, tendo uma análise do que ocorreu.

Hacking Ativismo é a utilização dos conhecimentos para causas políticas, como o vazamento de informações confidenciais que possuem relevância política, ataques de negação de serviço para sites do governo ou sites que possuem conteúdos maliciosos, dentre outras atividades. Wikileaks e o grupo Anonymous são dois exemplos de tais práticas, tendo ainda como exemplo do primeiro o vazamento de dados sensíveis do governo dos Estados Unidos.

Das duas atividades, o hacking ético é considerado legal no ponto de vista jurídico, e é importante para conseguir aprimorar a segurança da informação de pessoas como também assegurar que a empresa ou o órgão está com seus dados bem protegidos. Enquanto isso, o hacking ativismo possui algumas controvérsias quanto à legalidade, porém alguns atos são justificados por serem meios de expor informações que podem ser consideradas como

“maliciosas” mantidas em segredo do público, servindo para um “bem maior” para a sociedade em geral.